



UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR PARA A REALIDADE DA SAÚDE FAMILIAR - RELATOS DE CASOS

ANDREZA DOS SANTOS RODRIGUES; BRUNO DOS SANTOS LEITE

RESUMO

Introdução: Este artigo é um instrumento metodológico e avaliativo acerca da relevância que compete a Saúde Coletiva. Nesse sentido, destacar-se-á as características estruturais e organizacionais da Unidade Básica de Saúde de Família de Jaíba situada na cidade de Feira de Santana - BA. **Justificativa:** Ao se tratar de uma área multidisciplinar que visa promover a saúde e o bem-estar de uma comunidade, se faz necessária a experimentação prática e elaboração de alternativas que refletem a especificidade das condições nas quais se desenvolve o processo sanitário no município supracitado. **Objetivos:** Para além da visibilidade e nuances sociais da atenção básica adstrita; designa-se um estudo prático intromissivo na tentativa de esmiuçar um modelo enfático e convergente com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), para que se tenha e/ou mantenha o envolvimento eficaz de um processo sistêmico de saúde pública que resgata e auxilia a participação de diversos atores sociais. **Métodos:** De forma exploratória e descritiva, recorreu-se a abordagem quanti-qualitativa do tipo documental e levantamento de campo. No que tange as ações realizadas, utilizou-se da Programação e Planejamento Local em Saúde (PPLS) que se constitui também em instrumento metodológico. **Resultados:** Nessa conjuntura, destacar-se-ão experiências estudantis de cunho autoral na escola Municipal Sônia Vieira Ramos Lima e na USF-Jaíba que por fito teve orientações com atividades educativas lúdicas para aperfeiçoar a autonomia e auto responsabilidade. **Conclusão:** Na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos membros da comunidade local sob o tema “Hábitos saudáveis e prevenção do diabetes” e “Manejo adequado para uma correta higiene pessoal”, foram legitimados os direitos sociais da Constituição Federal de 1988 destacando e avaliando através de variantes resultantes da PPLS os reflexos da participação de terceiros nas ações educativas, na habilidade em transpor obstáculos, na efetivação das intervenções e interação entre comunidade, estudantes de medicina e USF.

Palavras-chave: Saúde Pública; Saúde Coletiva; Atenção básica; Planejamento Social; Intervenção Local.

1 INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que a Atenção Básica e Vigilância em Saúde devem se unir para a adequada identificação de problemas de saúde nos territórios e o planejamento de estratégias de intervenção clínica e sanitária tornem-se mais efetivas e eficazes, é preponderante o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS)¹

À vista disso, fez-se necessária intervenções acadêmicas na Unidade Básica da Família e no território adstrito de Jaíba, dentro das intercorrências da cidade de Feira de Santana na Bahia, para que observações preliminares permitissem supor, no âmbito das políticas públicas de saúde, a possibilidade de subsidiar formuladores, gestores e equipes na execução de suas

¹ O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal.

práticas. Exercitando, assim, a saúde coletiva em suas vertentes relacionadas ao cuidado sob uma ótica integral.

Nesse cenário, com base na portaria de número 2.436 de 21 de setembro do ano de 2017, a USF - Jaíba propõe a configuração da gestão da equipe atuante por meio longitudinal e integrativo, objetivando um serviço de apoio logístico, técnico e humano, garantindo com louvor o cuidado ao indivíduo².

Consoante ao grupo e-Multi⁵³, o apoio institucional acadêmico de ensino superior permitiu o acesso de estudantes em saúde para realizações de atividades educativas, garantindo além de uma alta adesão do público alvo, o fortalecimento e interação da relação comunidade x UBS.

Para mais, a proposta de estabelecer vínculos “comunidade-estudantes-profissionais de saúde” por meio de uma disciplina acadêmica durante o primeiro período do ensino superior, fomenta uma formação crítico-reflexiva dos problemas de saúde e, principalmente, o desenvolvimento da capacidade de aprender com a realidade em que se inserem.

Nesse processo, os estudantes se depararam com uma realidade caracterizada por uma população com necessidades básicas regular-satisfatórias. No entanto, impactados com a falta e/ou baixa instrução de educação familiar para com as crianças e adolescentes, o que se evidenciou casos de infância ceifada em algumas jovens, pelos altos índices de gravidez na adolescência.

Isto posto, destaca-se duas ações de promoção e prevenção à saúde elaboradas pelos discentes do primeiro período do curso de medicina da UNEX; a primeira foi realizada no dia 17 de setembro de 2024 na Escola Municipal Sônia Vieira Ramos Lima, que teve por objetivo orientações educativas para aperfeiçoar a autonomia e autorresponsabilidade quanto ao manejo correto da higiene pessoal.

No entanto, ao serem apresentados(as) para a diretora da escola, houve um imbróglio com o tema. A direção da escola relatou que já houvera recentemente uma abordagem com a mesma temática; diante do exposto, solicitou uma alteração na proposta para que a ênfase fosse uma orientação à educação sexual, visto a faixa de idade das crianças e a preocupação com a gravidez na adolescência. Uma vez que, a construção familiar relacionada a educação nesse eixo temático é considerada insuficiente, somando-se casos de crianças gestantes aos 12 anos de idade.

Diante de tal situação, houve uma reorganização e foi sugerido para a diretora a fluidez com a temática preparada, porém, foi compactuado o comprometimento de apresentar associações com as pontuações pertinentes que ela trouxera. Contudo, a dificuldade encontrada foi manter a atenção constante dos alunos e controlar as conversas entre eles. No entanto, ao que se refere aos pontos positivos, destacaram-se a grande quantidade de alunos presentes, o apoio do corpo docente e da direção da instituição educacional, acrescidos da disponibilidade de material para a prática providenciada pela orientadora.

Fica, assim, esclarecido que o planejamento participativo local em saúde desenvolvido durante o segundo semestre do ano de 2024, com o objetivo de intervir nas relações e nos problemas de saúde identificados e priorizados pela comunidade através do planejamento no nível da USF – Jaíba, visa incidir, a longo prazo, no processo de trabalho do SUS, já que, ainda numa pequena comunidade, foi possível realizar ações para mudar a realidade e melhorar o

² Brasil. Ministério da Saúde – Gabinete do Ministro. Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.

³ As equipes e-Multi são equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) que atuam de forma integrada e complementar a outras equipes da APS e das Estratégias de Saúde da Família (ESF)

nível de saúde de uma população, nesse caso, com a realização de ações de educação e promoção da saúde⁴.

Não obstante, no dia 29 de outubro de 2024 foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família Jaíba – USF a segunda e última ação conjunta que dimensionou a realidade da necessidade da atenção básica frente à promoção da saúde no que diz respeito ao controle de doenças crônicas. Apesar da USF não conter uma sala específica para atividades coletivas, tal fato não se fez obstáculo para realização da atividade proposta, que foi aplicada de forma lúdica e acessível para toda a comunidade tanto ao ar livre, quanto em algumas dependências internas da unidade.

Nessa perspectiva, o objetivo do presente artigo foi descrever a experiência do primeiro contato intervencionista sob uma ótica programada e vivenciada na porta de entrada da saúde pública pelos estudantes do primeiro ano do curso de Medicina, desenvolvida na área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família em Feira de Santana – Bahia.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

A partir das construções operativas acadêmicas e das vivências nas instituições socioeducacionais para o desenvolvimento de um esquema das atividades de intervenção que poderiam ser realizadas junto à comunidade, foram envolvidos um grupo de nove alunos, uma professora orientadora, gestores escolares, equipe multiprofissional de saúde e os agentes da comunidade da USF Jaíba.

Nesse sentido, as ações foram organizadas de acordo ao calendário acadêmico disciplinar, contemplando aspectos relacionados à viabilidade e programação das atividades. Isto posto, o estudo e as práticas intervencionistas foram estruturados em quatro etapas; sendo a primeira fase preconizando a visita técnica à USF sob aplicação do roteiro com base na PNAB para uma posterior análise de custo-efetividade no que tange os preceitos e infraestrutura do SUS.

Por conseguinte, houve a primeira intervenção educativa na Escola Municipal Sônia Vieira Ramos Lima situada no distrito de Jaíba sob o eixo temático sugerido pela professora orientadora. Dessa forma, a ação foi programada para ter quatro sessões sob o tema “Manejo adequado para uma correta higiene pessoal” com o intuito de promover a conscientização e a adoção de práticas de higiene pessoal pelas crianças, de forma lúdica e educativa, ressaltando a relação entre higiene e saúde, além de incentivar o desenvolvimento de bons hábitos para serem perpetuados e estendidos às famílias.

Decorrido um mês do início da primeira fase, houve uma reunião com a equipe multidisciplinar e a visita ao território pertencente a Unidade de Saúde da Família com uma das agentes de saúde na tentativa de elucidar o processo de regulação a partir da Atenção Básica para acompanhamento das necessidades, além de vislumbrar na íntegra a inserção da UBS em um ponto estratégico para concernir as disponibilidades de serviços públicos que entrelaçam o social da comunidade.

Assim, com o intuito de promover uma ação integrativa, educacional e acolhedora junto à comunidade de Jaíba e UBS, no dia 29 de outubro de 2024, houve a última ação conjunta com as temáticas: “o autoexame”; “prevenção do câncer de próstata”; “prevenção do diabetes com a melhora da alimentação”, visto que, essa última é a que mais acomete a população de Jaíba.

3 DISCUSSÃO

Diante do que fora exposto, é relevante salientar que as atribuições da UBS de Jaíba são responsivas e tange à resolutividade com um corpo de profissionais capacitados e comprometidos com o acolhimento e bem estar físico e social da comunidade abrangente,

⁴ Teixeira CF. Enfoques teóricos metodológicos do planejamento em saúde. IN: Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA; 2010. p. 9-32.

permitindo-nos vivenciar a preconização da interação efetiva da equipe x comunidade, tendo o diálogo como ferramenta principal para o avanço das atividades.

Nessa conjuntura, o mesmo prepondera na escola Municipal Sônia Vieira Ramos Lima, onde os alunos demonstraram capacidade de trabalho em equipe através da comunicação com resolução de problemas; habilidades comportamentais e comprometimento do público-alvo. Isto posto, houve um retorno satisfatório da direção da instituição na promoção da saúde social com intensa aderência dos estudantes, apoio do corpo docente e da direção da instituição educacional, além da disponibilidade de material para a prática intervencionista.

4 CONCLUSÃO

É sabido que a intenção de discutir com a comunidade assuntos relacionados à saúde não se completa com a elaboração de ações sem que haja um plano que avalie a viabilidade e a possibilidade de execução. Isso posto, o processo de experiência da vivência prática desenvolvida em prol da saúde coletiva, mostrou fases do trabalho entre a averiguação de determinada situação e ações que objetivou-se acolhê-la.

Nesse sentido, entre profissionais, estudantes, professores e comunidade, efetivou-se a possibilidade de organizar e executar intervenções sociais sem qualquer desencontro ou obstáculo envolvendo coadjuvantes que poderiam resultar em mudanças – data, tempo desfavorável, logística e falta de espaço, mesmo sabendo que sob diferentes perspectivas, as propostas de intervenções durante o planejamento estão sujeitas às incertezas.

Portanto, o envolvimento que todos os estudantes carregaram em si foi fruto de um trabalho conjunto e organizado que permitiu seguir, vivenciar e defender os fundamentos da PNAB, já então, com autoridade, validando experiências corroboradas por inúmeros autores da área de planejamento de saúde. Assim, esse artigo propõe um relato de caso para não apenas defender os pressupostos teóricos, mas também reafirmar a efetividade do SUS como instrumento norteador de práticas de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da ABRASCO. Bases para uma Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária no SUS: aspectos críticos e proposições. Rio de Janeiro, 2022. 126p. s.n.t.

Akerman M, Rocha DG. Produção do cuidado: há espaços para a promoção da saúde. In: Sá MC, Tavares MFL, De Seta MH (orgs.), Organização do cuidado e práticas de saúde; abordagens, pesquisas e experiências de ensino. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018: 69-86

Brasil. Ministério da Saúde – Gabinete do Ministro. Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.

Faria TW. As políticas de saúde no Brasil: da cidadania regulada ao direito à saúde. In: Kuschnir R, Rodrigues MC (org.). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, v. 1. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014. p. 19-58.

Teixeira CF. Enfoques teóricos metodológicos do planejamento em saúde. IN: Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA; 2010. p. 9-32.

Vilasbôas ALQ. Planejamento e programação das ações de vigilância da saúde no nível local do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ EPJV/ PROFORMAR; 2004. 68p.